



Eficácia de herbicidas pré emergentes na redução do fluxo de emergência de *Digitaria insularis* com suspeita de resistência a glyphosate

Luis Henrique Penckowski¹, Eliana Fernandes Borsato², Felipe Roscosz³

Fundação ABC¹, Fundação ABC², Fundação ABC³

No sistema atual de produção a ocorrência de plantas daninhas resistentes a herbicidas é um problema. O capim-amargoso (*Digitaria insularis*) se tornou uma das principais plantas daninhas com resistência a glyphosate no Brasil. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia dos herbicidas imazethapyr (100g/ha), diclosulam (25,2g/ha), chlorimuron+ sulfometurom (18,8 +18,8g/ha), s-metolachor (1440g/ha), pyroxasulfone (127,5g/ha), pethoxamid (700g/ha), sulfentrazone (500g/ha), flumioxazin (50g/ha), clomazone (600g/ha), trifluralina (1800g/ha) e pendimethalin (1500g/ha) aplicados na pré-emergência para o controle de *D. Insularis*; além da testemunha sem controle. O experimento foi instalado na safra de verão 2014 no município de Guapirama no estado do Paraná. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com 12 tratamentos, 4 repetições. Os dados foram submetidos a análise de variância, sendo a comparação das médias realizadas pelo teste LSD ao nível de 5%. Aos 36 dias após aplicação (DAA), todos os tratamentos apresentaram altos níveis de controle (acima de 90%) com exceção dos tratamentos de pethoxamid e de clomazone. Na avaliação realizada aos 62 DAA foi possível diferenciar a performance dos tratamentos e com isto avaliar o período de residual, os maiores residuais de controle foram observados nos tratamentos de trifluralina, pendimethalin, diclosulam, chlorimuron+ sulfometurom, imazethapyr e sulfentrazone. Já na avaliação realizada aos 97 DAA o tratamento de chlorimuron+sulfometurom foi o tratamento que apresentou o maior período residual com controle próximo à (80%). A estratégia de controle utilizando herbicidas pré emergentes constituiu como uma excelente alternativa para o manejo de *D. Insularis* nos diferentes sistemas de produção.

Palavras-chave: Capim Amargoso, herbicidas residuais, estratégia de controle.